



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE MILHO NA REDE DE ENSAIO ESTADUAL DE HÍBRIDOS TRANSGÊNICOS NA SAFRA 2011/12

**Rogério De Carli¹; Paulo Henrique Karling Facchinello²; Lilian M. Barros³; Lucas Nunes de
Oliveira⁴; Ana Cláudia Barneche de Oliveira⁵; Beatriz M. Emygdio⁶**

¹Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica FAPERGS

²Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel

³Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica PIBIC CNPq 2012/2013.

⁴Estudante do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, UFPel

⁵Eng^a. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

⁶Bióloga, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

A cultura de milho é de grande importância para o estado do Rio Grande do Sul, sendo cultivada uma área superior a 1,1 milhões de hectares na safra de 2011/12. A cultura está sujeita ao ataque de pragas, principalmente Lepidópteras, que causam dano econômico à produção. O controle químico além de custo elevado é dificultado pelo grande porte da cultura que não permite a entrada de máquinas na lavoura. O uso de genótipos que produzem proteínas letais às Lepidópteras vem sendo uma eficaz ferramenta para controle das pragas e consequente aumento na produtividade. Com o propósito de avaliar o desempenho de híbridos transgênicos desenvolvidos pelas principais empresas de melhoramento de milho na região Sul, em solos hidromórficos, foi desenvolvido o presente trabalho. O ensaio foi conduzido, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições. Foram avaliados 19 híbridos incluindo as testemunhas Pioneer 30F53 H e Dekalb DKB240YG. As parcelas foram formadas por duas linhas de 5 metros de comprimento com espaçamento de 0,7 metros, contendo cerca de 25 plantas por linha. As condições hídricas foram controladas por pivô linear. Foram avaliados os seguintes parâmetros: altura de plantas, altura de inserção da primeira espiga, rendimento de grãos e umidade. De acordo com a análise estatística os genótipos foram separados em dois agrupamentos quanto ao rendimento e quanto à umidade dos grãos foram separados em cinco grupos identificando os materiais mais precoces. O genótipo que melhor se destacou foi o Pioneer P1630 H, com produção de 10,7 T.ha⁻¹ sendo este o mais precoce com umidade de 14,8%. Não houve diferença estatística das testemunhas Pioneer 30F53 H e Dekalb DKB240YG com, 13,4 e 11,9 T.ha⁻¹, respectivamente.